11/06/2015 - Campus da USP em São Carlos sedia etapa regional da Olimpíada Brasileira de Robótica



Evento ocorre neste final de semana, é gratuito e aberto à participação de toda a comunidade, que poderá conhecer e experimentar kits de robótica

No próximo final de semana, dias 13 e 14 de junho, os robôs invadirão novamente São Carlos: 200 equipes de escolas públicas e particulares da região vão disputar a modalidade prática da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) no ginásio de esportes do campus da USP.

“O aumento no número de equipes inscritas foi tão expressivo que precisamos dividir o evento em dois dias”, afirmou a coordenadora local do evento, professora Roseli Romero, do Instituto de Ciências Matemática e de Computação (ICMC) da USP. No ano passado, a cidade sediou pela primeira vez a etapa regional da competição, que contou com a participação de 99 equipes.

Há quatro competidores em cada equipe e dois níveis de disputa: o nível 1 é voltado aos alunos do ensino fundamental e o nível 2 aos do ensino médio e técnico. Haverá 50 equipes competindo em cada nível nos dois dias do evento. Basicamente, o que muda de um nível para outro é o grau de dificuldade a ser enfrentado pelos competidores. No nível 1, há uma simulação de resgate e o robô competidor precisa encontrar uma vítima, superando várias adversidades. Já no nível 2, além de encontrar a vítima durante a simulação, o robô deve resgatá-la, passando também por diversos obstáculos. Cada nível conta com três rodadas de disputa nas categorias fácil, médio e difícil. Os melhores classificados dessa regional irão disputar a etapa estadual no dia 8 de agosto, nas dependências do Centro Universitário da FEI, em São Bernardo do Campo.

Além dos competidores, espera-se a participação de técnicos, voluntários, pais, curiosos, visitantes e imprensa. Estima-se em torno de 1,3 mil pessoas no evento. O público que não irá participar das provas está convidado para assistir às competições nos dois dias, que acontecem a partir das 8h30 e prosseguem até por volta das 18h30. O evento é gratuito e haverá empresas disponibilizando kits de robóticas para que o público possa conferir como montar e programar um robô.

Motivação – Segundo a professora Roseli, que é vice-coordenadora do Centro de Robótica de São Carlos (CROB), é difícil precisar o que causou a intensificação da procurar por esta edição: “Um fator importante e que motiva o aluno é o fato dele perceber, por meio da robótica,

que pode exercer o poder de criação que possui e ver que é capaz de propor algo novo, feito por ele e que funciona", afirmou.

Para motivar e preparar os alunos e as escolas interessadas, foi organizado um curso de extensão no ICMC que contou com a presença de 120 inscritos majoritariamente da região de São Carlos e das cidades de Bauru, Rio Claro, Descalvado e Araraquara, realizado durante os meses de abril e maio.

Roseli destacou a importância da USP em realizar mais uma etapa regional do evento: "Um dos objetivos do CROB é divulgar a robótica para as escolas do ensino fundamental e médio, por meio de minicursos, exposições, feiras, competições, visando atrair estudantes para as áreas de ciências exatas e estimular a inovação tecnológica".

De acordo com o vice-coordenador geral da OBR, Rafael Aroca, a realização da etapa regional da OBR em São Carlos em 2014 foi muito positiva. "Recebemos vários comentários de professores da cidade e da região dizendo que a participação na OBR fez reduzir o número das faltas dos alunos. Também tivemos notícia, ainda, de que a missão do evento foi atingida, pois vários alunos se empolgaram com o assunto e disseram que não imaginavam que poderiam criar um robô como aquele feito para a competição", destacou Aroca, que é professor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSCar.

O evento tem o apoio do CROB, do ICMC, da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), da prefeitura do campus da USP em São Carlos, da UFSCar e da Comissão Especial de Robótica (CER) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Entre os docentes envolvidos com a realização da OBR estão o professor do Departamento de Engenharia Elétrica da EESC e coordenador do CROB, Marco Henrique Terra; o coordenador do CER, Fernando Osório; a professora do Departamento de Engenharia Elétrica da UFSCar, Tatiana Pazelli; a professora do Colégio Técnico de Campinas (COTUCA) da UNICAMP, Cintia Aihara; e o professor da FEI e coordenador da regional da OBR de Santo André, Flávio Tonidandel.